

FHC/Wagem

# Fernando Henrique vende tranquilidade a espanhóis

## Presidente se reúne com empresários, na Espanha, e diz que manterá política econômica se for reeleito

**M**adri - O presidente Fernando Henrique Cardoso teve, na tarde de ontem, um de seus mais importantes compromissos da visita de três dias a Madri. Por 40 minutos, o presidente vendeu, para cerca de 30 dos mais ricos empresários da Espanha, a imagem do Brasil como um país ideal para investimentos estrangeiros. Garantindo que o país tem hoje políticas definidas e ministros da Fazenda estáveis, Fernando Henrique afirmou que, enquanto estiver na presidência, "não haverá surpresas" para os investidores de fora. "Seja agora ou seja no futuro. Se me apresento como candidato à reeleição e ganho, tudo continuará igual", garantiu o presidente.

Numa reunião na sede da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (Ceoe), a mais importante organização do gênero na Espanha, o presidente conversou com diretores e presidentes de algumas

das empresas estrangeiras que mais investiram no programa de privatizações do governo em 97. A Espanha, hoje, é o segundo país que mais investe na privatização de empresas estatais no Brasil.

Interessado em ampliar ainda mais esse mercado, o presidente fez questão de passar uma visão de tranquilidade econômica e política. "Não vivemos mais um momento de zig-zag", disse o presidente. "Temos políticas definidas. Eu não sou favorável a mudar nem ministros nem políticas, em especial os que trabalham na área econômica. E isto vai valer enquanto eu estiver na presidência", continuou.

### Otimista

Auxiliado pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, o presidente procurou detalhar a política econômica do país sempre com uma ótica otimista. Explicou o porquê do déficit público alto - "não são resultados de gas-

tos de hoje, mas da transparência de déficits antigos", disse -, e lembrou que o saneamento do sistema financeiro realizado pelo Proer "foi o que permitiu ao Brasil enfrentar a crise asiática com alguma tranquilidade".

Números de crescimento econômico também foram expostos aos espanhóis, assim como as estatísticas de elevação dos investimentos estrangeiros no país nos últimos anos: de acordo com os dados do ministro Pedro Malan, o Brasil saltou de US\$ 1,2 bilhões atraídos para cá, em 93, para US\$ 17 bilhões em 97.

Ao final, a reação dos empresários espanhóis foi boa. Alguns participantes, como o presidente do Banco Bilbao-Biscaia, Emílio Ybarra, que se prepara para assumir o controle acionário do Excel Econômico, aplaudiram a explanação do presidente e do ministro e desejaram a Fernando Henrique "sucesso" em seu projeto de reeleição.

Reuters



FERNANDO Henrique: políticas definidas e ministros estáveis